

O Prisioneiro e a cela

Marcos Faccioli Gabriel¹

Estas dez gravuras fazem parte de um conjunto maior. Todas foram trabalhadas durante o distanciamento social ou *lockdown* “parcial”. São como que um pequeno ensaio de sobrevivência à solidão doméstica *online* num tempo difícil. Os recursos que podia utilizar eram domésticos, o meu *notebook* e um *scanner*.

Todas elas têm uma estrutura fixa, fundo branco pouco visível e as formas retangulares negras que tomam quase todo o campo, e quase invertem o fundo branco em figuras brancas sobre o preto. Isto só não ocorre pelo seu aspecto de objetos que têm peso e que estão em equilíbrio instável ou em queda, senão, corpos em movimento por energia própria, tudo indicado pela direção diagonal. Sobre o preto as linhas brancas são figura que, quando formam um contorno, criam massas e corpos que se destacam, como figuras negras sobre fundo negro. As formas negras são um constrangimento às linhas brancas, como uma prisão que não ultrapassam e, quando o fazem, são prontamente reconduzidas a seu interior.

A estrutura base é constante e se repete em cada gravura, como os dias que parecem repetir todos os anteriores, como no isolamento social forçado do qual não se pode evadir, mas no interior do qual podemos ainda, quem sabe, ter alguma liberdade e um corpo vivo e enérgico na disposição de seus movimentos. Das linhas brancas e das formas planas, um repertório bastante estreito, figuras surgem e as partes se revezam como figura-fundo. O fundo pictórico resulta das inúmeras tentativas e reiteraões, até que uma paz, não isenta de dúvida, seja encontrada pelas forças em jogo. O fundo, de profundidade mutável e incerta, podendo ora ser corpo material ou espaço, ensaia a permuta dos papéis, de seu intercambiável, mesmo que online, que por acaso *significa em linha*. A luminosidade das linhas brancas como que difundem a luz intensa das partes brancas. Com sua beleza elas, contudo, às vezes cansam e nos pedem a calma e a serenidade do fundo negro.

1

Professor de história, estética e projeto na FCT UNESP - Prudente, SP. Doutor FAU USP - tese: *Mário Pedrosa e a arquitetura brasileira: autonomia e síntese das artes*. Dentre vários artigos publicados destacam-se *A fotografia da New Topographics* (ART&SENSORIUM - UNESPAR) e *Mário Pedrosa: as ideias* (ARS USP - ECA USP). Email: m.gbr@uol.com.br; marcos.gabriel@unesp.br.

The author holds a professorship position at FCT UNESP – P. Prudente, SP. Doctorate at FAU USP with the thesis *Mário Pedrosa and brasilian architecture: autonomy and synthesis of all arts*. Amongst his most important articles it stands out *The Photography of “New Topographics”* (ART&SENSORIUM - UNESPAR) as well as *Mário Pedrosa: the ideas* (ARS USP - ECA USP). Email: m.gbr@uol.com.br; marcos.gabriel@unesp.br.



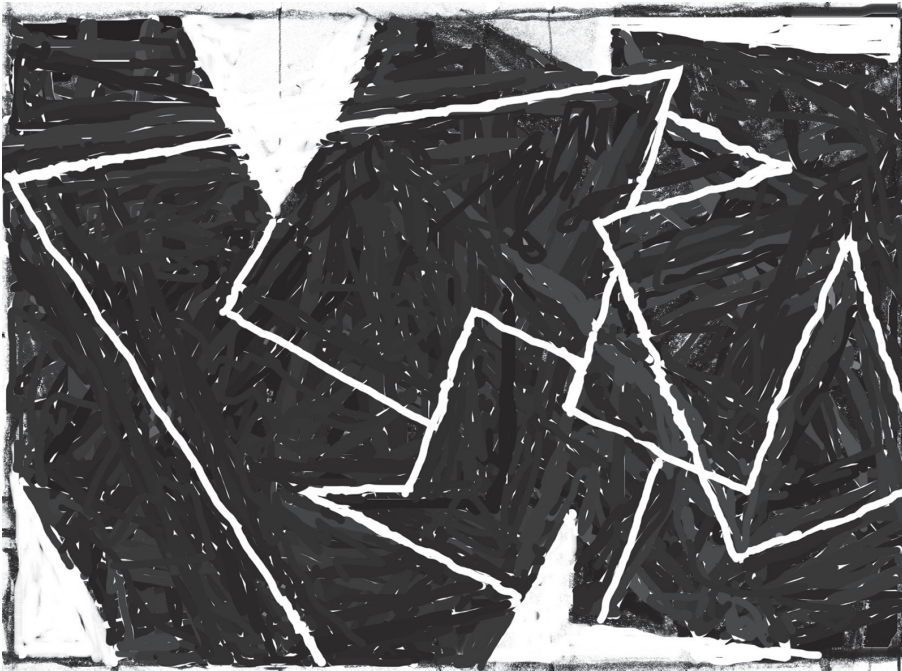
O Prisioneiro e a cela
Marcos Faccioli Gabriel



O Prisioneiro e a cela
Marcos Faccioli Gabriel



O Prisioneiro e a cela
Marcos Faccioli Gabriel



O Prisioneiro e a cela
Marcos Faccioli Gabriel



O Prisioneiro e a cela
Marcos Faccioli Gabriel

